

ESCOLA PÚBLICA ABERTA DE SIDERÓPOLIS/SC

INTRODUÇÃO

A escolha do tema para o trabalho de conclusão ocorre com o entendimento da **necessidade** de uma **educação de qualidade** para que a sociedade possa desenvolver-se **igualmente, de maneira justa e igualitária**.

O local de **inserção** da Escola Pública Aberta é de **extrema importância** para cidade de Siderópolis. A escola que ali existe, está há mais de 60 anos atuando na educação municipal. Esta localiza-se na borda do bairro centro, área de expansão, abrangendo uma parcela bastante **carente** da cidade. Sua **degradação** é notória e a falta de infra estrutura e manutenção já levou ao entendimento de seu fechamento e a necessidade de um reconstrução completa da arquitetura. Apesar disso, continua s funcionar em péssimo estado, mostrando o **descaso** com a comunidade escolar.

Assim se faz **necessário** um novo projeto de escola, transformando-a em Escola Aberta e do requalificando seu entorno, criando **áreas livres públicas** propicias para **apropriação da comunidade** e da Escola efetivamente, para que esse novo espaço seja o **agente catalisador** da integração entre escola e comunidade.

PROBLEMÁTICA/JUSTIFICATIVA

O ambiente físico que a escola possui é essencial no desenvolvimento do processo do ensino e aprendizagem, conforme afirma Kowaltowski (2011). O conjunto escolar deve ser levado em conta como um resultado da forma cultural de uma comunidade, por refletir e expressar aspectos que vão além da sua materialidade.

Em Siderópolis, um pequeno município do sul de Santa Catarina, há falta de equipamentos para educação, e os poucos que existem são de baixa qualidade arquitetônica. Entre elas está a Escola Dep. Silvio Ferraro, localizada a cerca de 500 metros da Praça da Matriz, principal ponto de lazer do município.

Essa escola está inserida em uma edificação com aproximadamente 60 anos e não corresponde mais às necessidades de uma escola, sua estrutura física encontra-se bastante debilitada, por conta disso não atende as normas (inclusive de acessibilidade), padrões e aspectos legais que uma escola precisa segundo o Fundo Nacional de Desenvolvimento Escolar (FNDE).

Correlacionado com os equipamentos educacionais locais, a requalificação da escola e também dos seus espaços livres, torna-se um dos elementos fundamentais para que os baixos índices de aprendizagem constados pelo portal QEdu¹ se elevem, e talvez, façam dela uma referência educacional para o município.

Todavia para que isso aconteça, no que tange à arquitetura, é preciso seguir normativas, padrões e as leis disponibilizadas pelos órgãos regulamentadores, interligadas com a tecnologias presentes no mercado para que o resultado arquitetônico seja uma edificação atrativa, diferenciada e de qualidade.

Um dos novos conceitos na educação e para a criação de espaços arquitetônicos com esse, é a Escola Aberta que visa à melhoriada qualidade da educação e ao fortalecimento dos laços entre escola e comunidade, por meio da realização de atividadeseducativas, culturais, esportivas, de lazer e de geração de renda, segundo o Ministério da Educação.

Um novo projeto para Escola Dep. Silvio Ferraro, sob conceitos de uma escola aberta à comunidade, é o objetivo deste trabalho,diversificando os usos, variando o programa de necessidades. Entende-se que assim, é possível contribuir e atrair a comunidadepara sua apropriação, incentivando o hábito da participação na escola.

Qedu¹ São considerados o ENEM, Ideb, Censo Escolar e Prova Brasil.

OBJETIVO GERAL

Elaborar em nível de anteprojeto arquitetônico a Escola Pública Aberta no município de Siderópolis/SC, dando infraestrutura espacial para atender, em jornada integral ou parcial, e a requalificação em nível de partido vazios urbanos do seu entorno imediato.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver o anteprojeto arquitetônico na escala 1/250, considerando o partido geral definido em TCC-I;
- Estudar referenciais arquitetônicos com vistas de compreender os elementos arquitetônicos necessários para a implantação de uma Escola Pública Aberta em Siderópolis/SC.
- Relacionar o anteprojeto arquitetônico com a paisagem urbana da quadra, considerando as condicionantes elencadas e representadas em nível de partido;
- Desenvolver projeto paisagístico, para compor e complementar o anteprojeto arquitetônico.
- Representar através de detalhamentos, elementos significativos da linguagem projetual da proposta.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:

ESCOLA PÚBLICA

A escola é uma instituição de ensino obrigatória e de direito a todos, que prepara alunos em seus primeiros anos de vida até a sua total formação. É na escola que as crianças irão ter a sua primeira educação formal, que será fundamental para a sua formação profissional. É na escola que as crianças e jovens são orientados a buscar melhores condições de vida, sem crimes, violência, comportamentos, além de conhecimento suficiente para as atividades do dia a dia e até mesmo para o mercado de trabalho (ALMEIDA, 2012).

Ainda um ponto importante das escolas públicas são os benefícios que estas podem trazer para o local de inserção, podendo ser elementos qualificadores das questões físicas (infraestrutura) e também sociais. Pois a escola pode ser um equipamento comunitário, aberto para a sociedade usufruir, assim servindo para integrar a comunidade.

ENSINO PÚBLICO NO ESTADO DE SANTA CATARINA

De acordo com Gonçalves (1996), a escola pública de Santa Catarina sofre mudanças significativas desde 1988, buscando introduzir uma metodologia que propicie aprendizagem a todos, garantindo que os alunos possam usufruir dos conhecimentos.

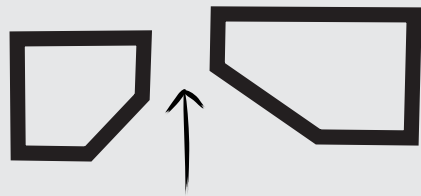
Chiarello (2000) destaca que nessas mudanças, a escola estabelece uma ação educativa mediada por um currículo que introduz e incentiva os professores a iniciarem ou continuarem seus aprofundamentos teóricos.

A linha pedagógica instituída em Santa Catarina é a de Vygotsky, partindo do pressuposto de que o aluno é dotado de conhecimento prévio e isso também, contribui para sua aprendizagem.

Ainda no Estado, a importância do projeto Escola Aberta fez com que mais de 90 escolas da rede pública aderissem ao projeto, recebendo a comunidade nos finais de semana para atividades diversas (UNESCO, 2005).

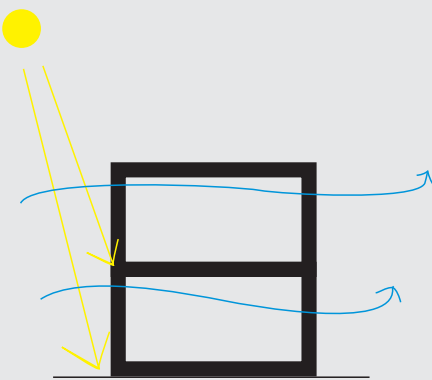
AMBIENTE ESCOLAR: PARÂMETROS

Um ponto importante na concepção arquitetônica é ter uma entrada convidativa (esquema 01), com uma identificação própria, passando uma sensação de proteção e segurança, com diferenciação da entrada do público dos estudantes. Este acesso deve estar próximo de uma área de exposição de trabalhos dos alunos, assim m o s t r a n d o p a r a o s v i s i t a n t e s o t r a b a l h o efetuado pela escola e também uma forma de valorizar o aluno. (KOWALTOWSKI, 2011)



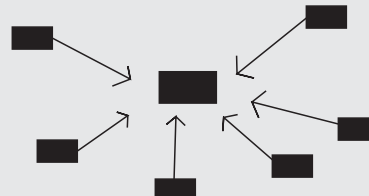
Esquema 01: Acessos
Fonte: Autor

Conforto ambiental (esquema 02) envolve vários fatores, como as condições de ventilação, iluminação, materiais de acabamento, comunicação e qualidade do ar. (KOWALTOWSKI, 2011)



Esquema 02: Fatores climáticos
Fonte: Autor

O edifício escolar deve ser projetado de forma a criam uma forte conexão com a comunidade, incorporando seus valores, necessidade e desejos. Sua localização deve ser perto da comunidade e permitir que a mesma faça uso de seus espaços para atividades de cultura e lazer. O pátio da escola deve conter espaços para todas as atividades de lazer, junto com áreas esportivas. Além de servir como uma extensão do refeitório, áreas de interação social, oferecendo áreas agradáveis, com vegetação, melhorando o conforto térmico e também a paisagem da escola. (KOWALTOWSKI, 2011)



Esquema 03: Escola x Comunidade
Fonte: Autor

REFERENCIAL ARQUITETÔNICO E URBANO:

FUNDAÇÃO PIES DESCALZOS

PROGRAMA DE NECESSIDADE; SUSTENTABILIDADE; INTEGRAÇÃO SOCIAL.

Arquiteto: Giancarlo Mazzanti

Localização: Bolívar, Colombia

Área: 11200.0 m2

Ano do Projeto: 2014



ESCOLA LA CANALETA

ESCALA; FUNCIONALIDADE; FLUXOGRAMA; ESCOLA TERREA.

Arquitetos Manel Casellas, Mar Puig de la Bellacasa

Localização Tarragona, Espanha

Área 3480.0 m2

Ano do projeto 2014



COLÉGIO POSITIVO

FORMA; ORGANIZAÇÃO ESPACIAL; MATERIALIDADE; ACESSOS.

Arquitetos Manoel Coelho Arquitetura e Design

Localização Curitiba, Paraná, Brasil

Área 5000.0 m2

Ano do projeto 2013



PARQUE RECREATIVO VENECIA

AMBIENTAÇÃO URBANA; ESPAÇOS LIVRES.

Arquitetos: Jaime Alarcón Fuentes

Localização: Região de Araucania, Chile

Área 8400.0 m2

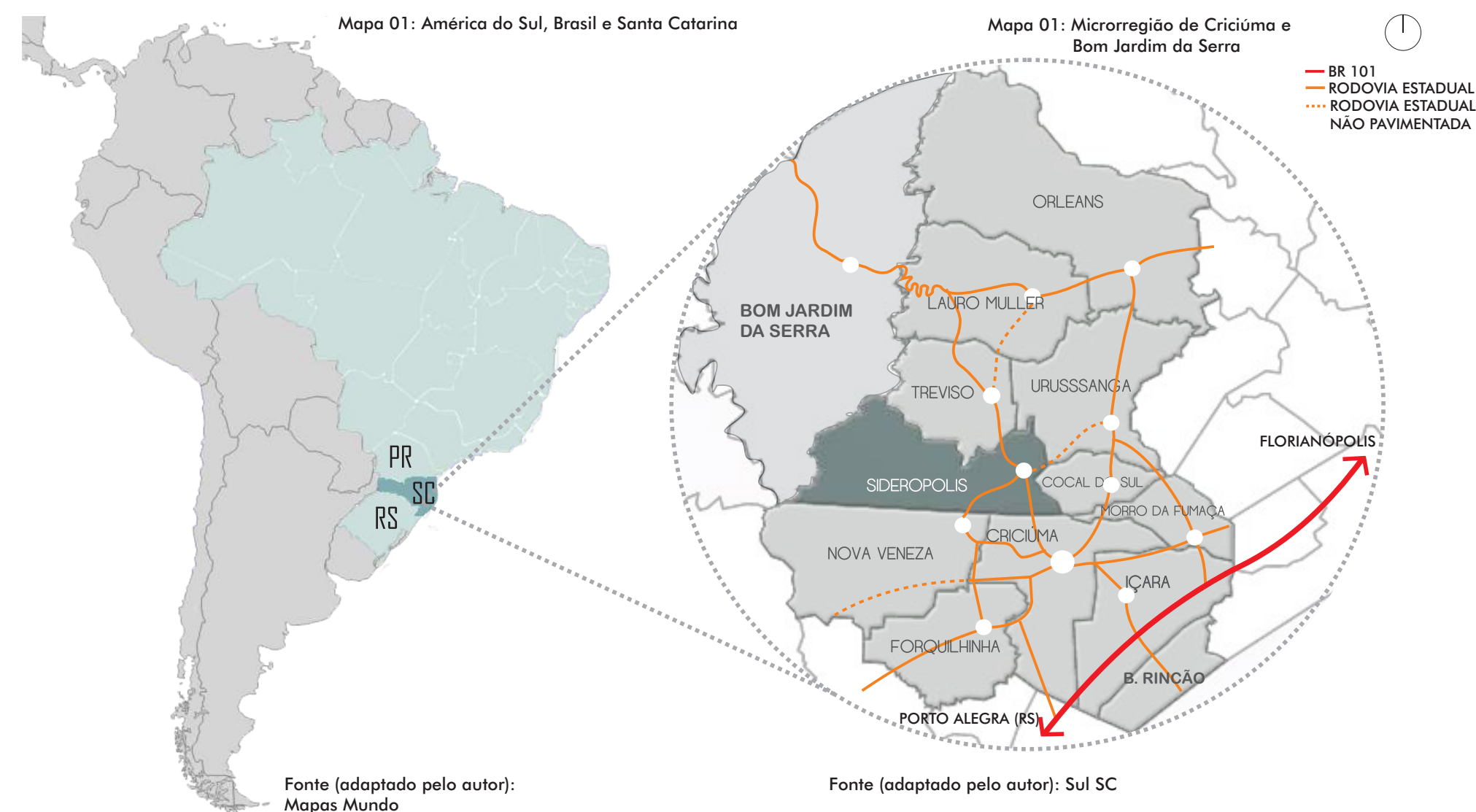
Ano do projeto 2014



ESCOLA PÚBLICA ABERTA DE SIDERÓPOLIS/SC

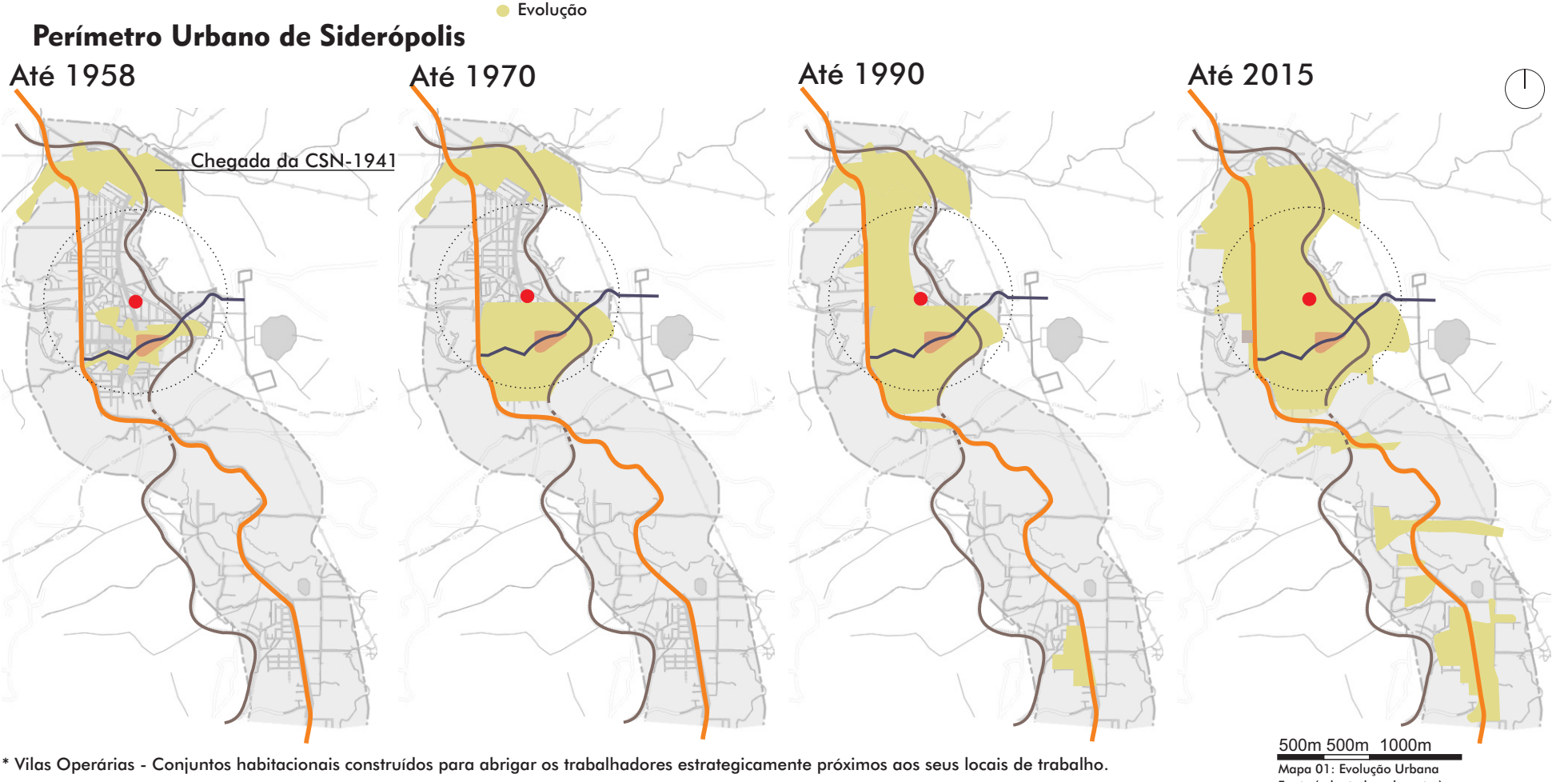
CONTEXTUALIZAÇÃO

O município de Siderópolis está situado ao sul de Santa Catarina, na microrregião de Criciúma. Possui 13.068 habitantes, (IBGE/2010) e os municípios limítrofes são: Nova Veneza, Criciúma, Treviso, Bom Jardim da Serra e Urussanga. O recorte situa-se ao leste do município, onde sua topografia é propícia ao crescimento urbano, já ao oeste as grandes montanhas da Serra Geral dificultam, apesar de gerar desenvolvimento turístico.



EVOLUÇÃO URBANA

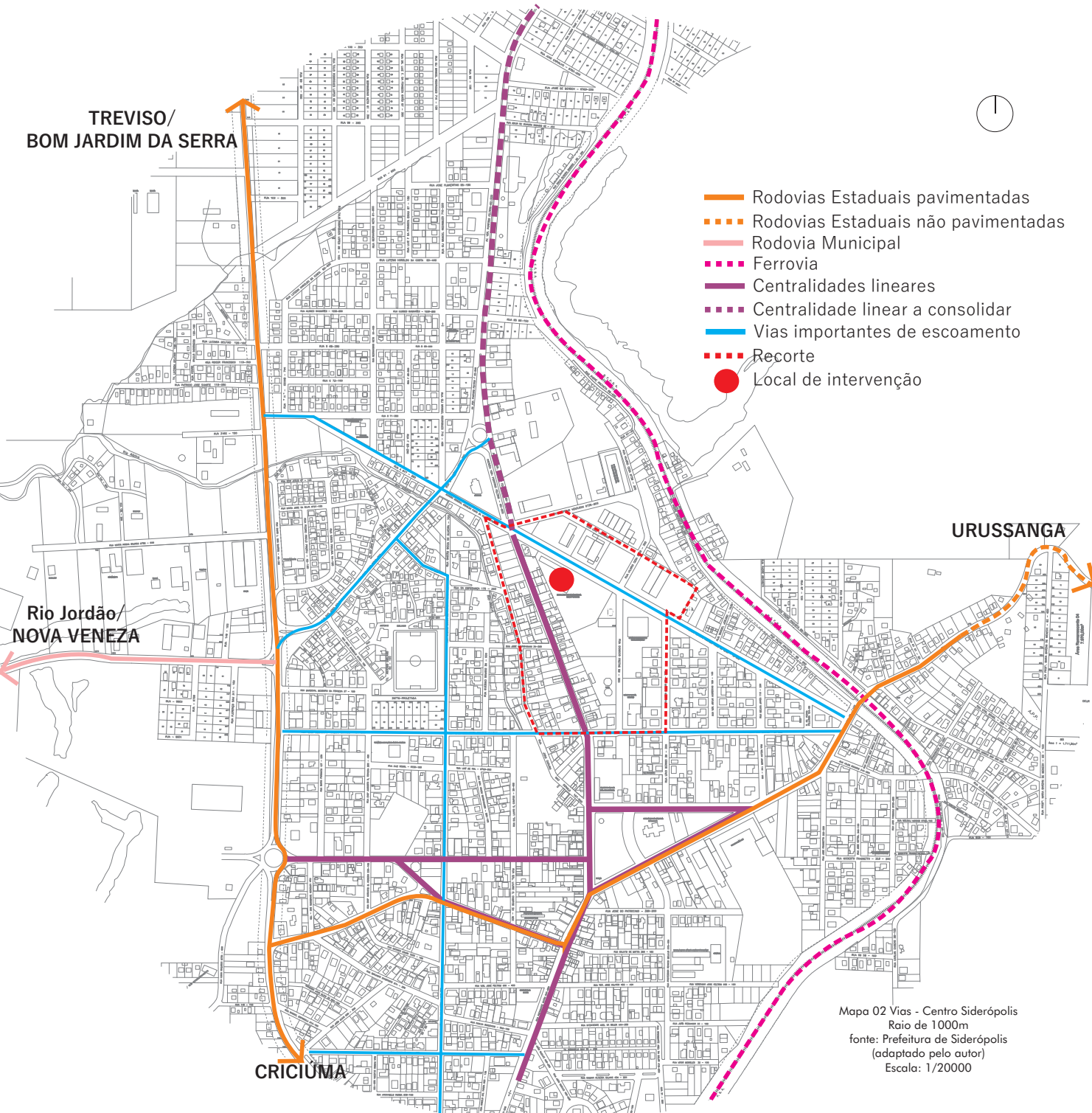
A cidade de **Siderópolis** formou-se a partir de eixos estruturadores, sendo a praça central e a igreja matriz o núcleo inicial, posteriormente a expansão ocorreu sobre a via de ligação para o município de Urussanga, sendo a sede colonizadora. É notória a divisão da área urbana na cidade depois da chegada da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), com a instalação das vilas operárias* gerando uma população maior (por alguns anos) no chamado Bairro Rio Fiorita do que no núcleo colonizador. Ao observar o mapa percebe-se que até 1970, a cidade possuía dois núcleos populacionais, a partir de 1990 os núcleos conurbaram-se, assim formando a malha urbana atual da cidade. O recorte está localizado exatamente nessa conurbação, devido a nova demanda populacional.



PRINCIPAIS VIAS DO CENTRO

O mapa apresenta as principais vias de acesso a cidade de Siderópolis, Rodovias Estaduais que cortam o município e fazem a ligação com os municípios vizinhos: Criciúma, Treviso e Urussanga. A ferrovia Tereza Cristana também é um transporte importante que corta a cidade, mas funciona apenas para escoar o carvão provenientes das mineradoras ativas no município.

Siderópolis possui algumas vias importantes destacadas de azul claro que escoam o fluxo da cidade (vias arteriais e coletoras). Em roxo, as vias caracterizam-se como centralidades lineares que foram desenvolvidas a partir do núcleo colonizador. Uma via de grande importância é Avenida Porfírio Feltrin destacada de roxo tracejado, fazendo a ligação entre o centro da cidade e o bairro Rio Fiorita, sendo a principal ligação da cidade com o referido bairro.

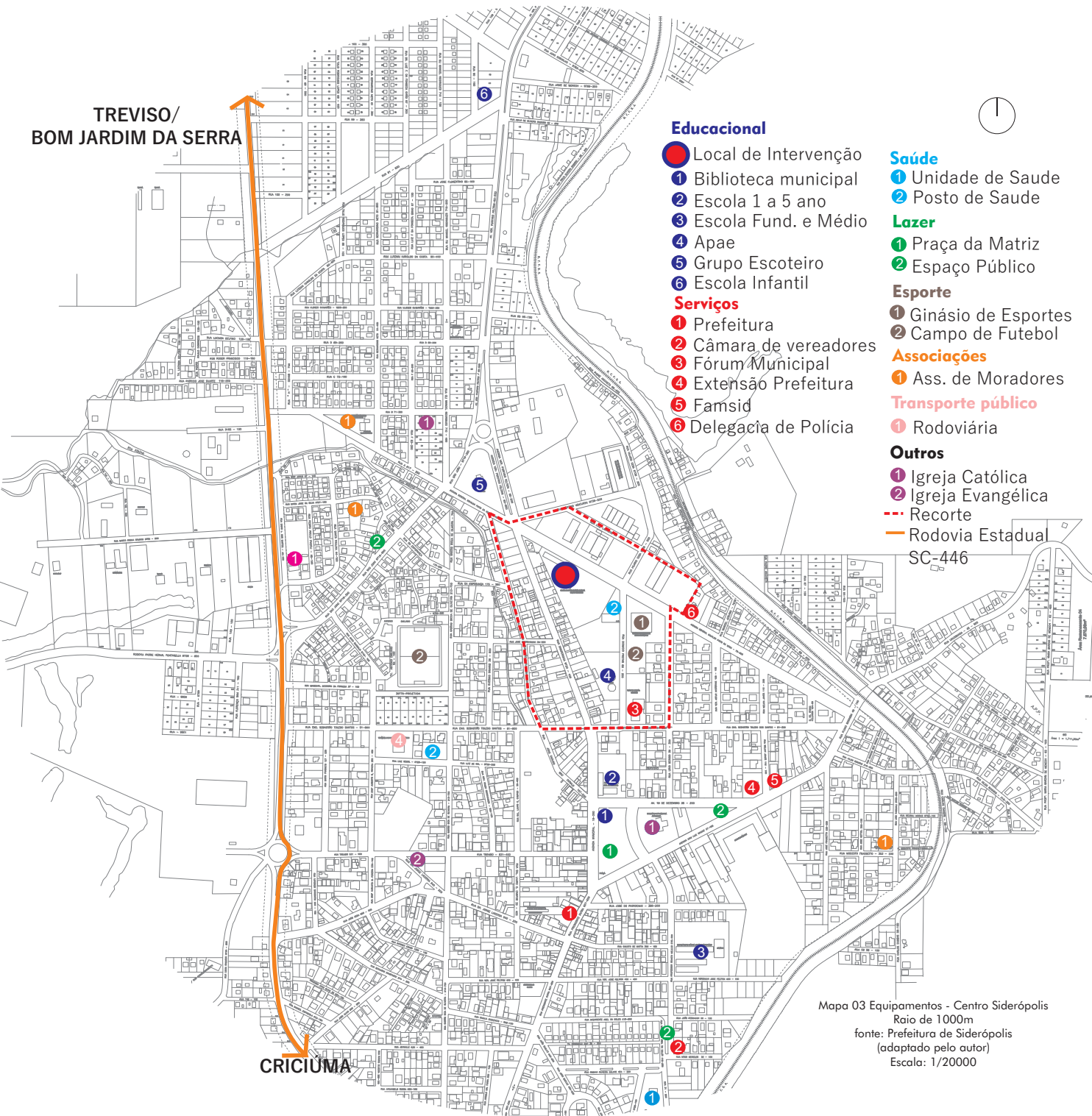


EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

Os equipamentos da cidade estão localizados em pontos estratégicos, de acordo com a necessidades local.

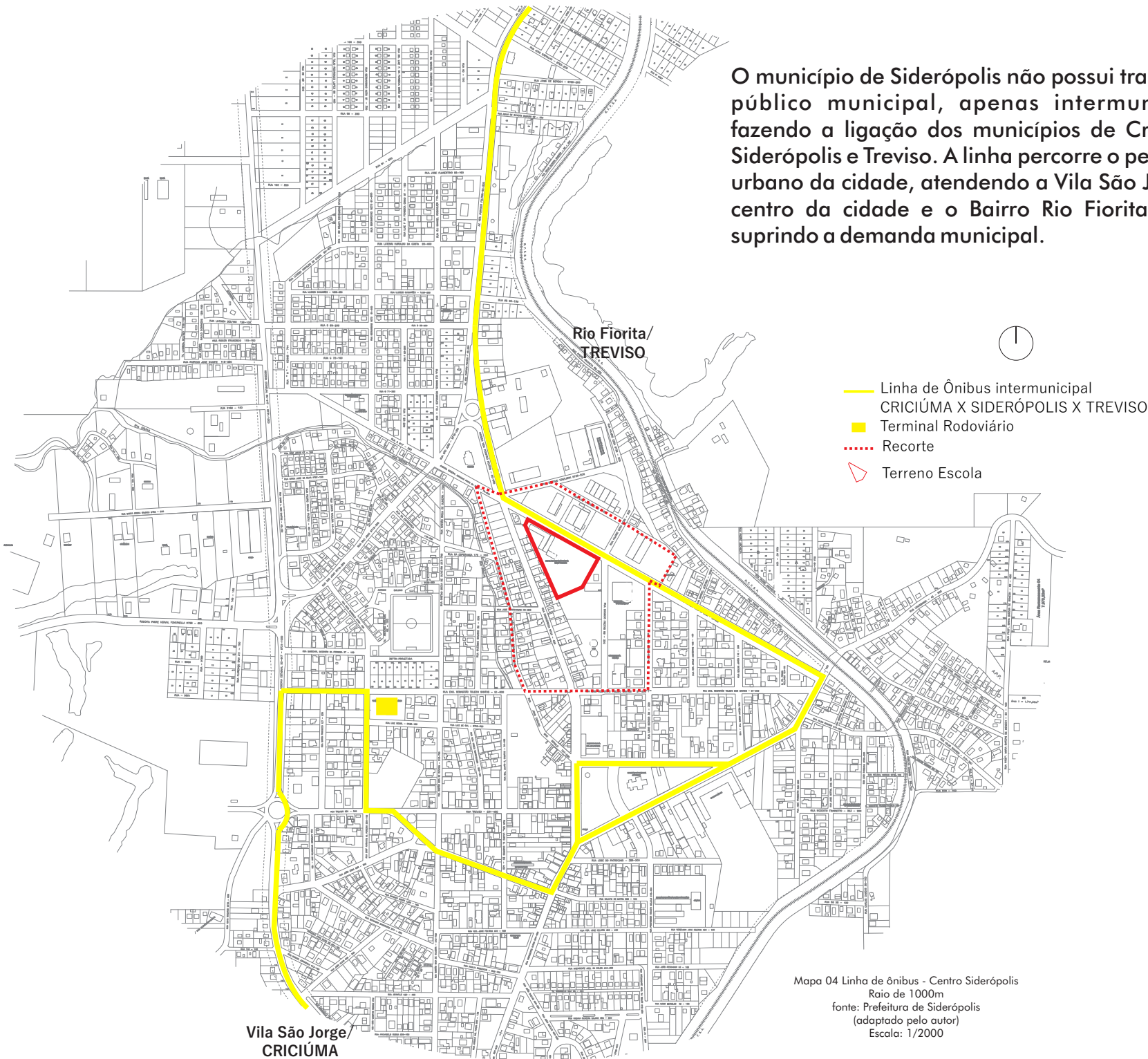
No recorte escolhido existe uma concentração de alguns equipamentos importantes para o município, mas encontram-se sem nenhum tipo de tratamento que fragam uma qualidade para esses espaços e equipamentos.

A inserção da escola aberta faz com que a ambientação desses espaços gerados pelos equipamentos públicos de caráter municipal sejam repensados, e também a urbanidade do recorte, visto a importância que se constitui a partir dos edifícios.



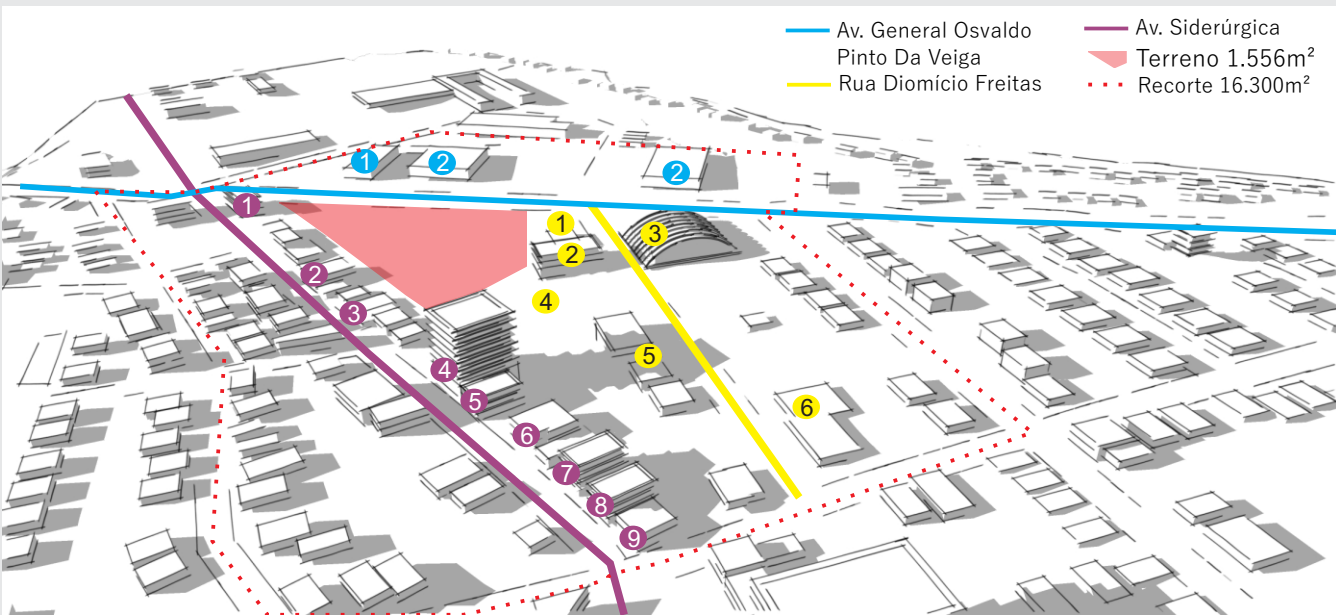
TRANSPORTE PÚBLICO

O município de Siderópolis não possui transporte público municipal, apenas intermunicipal, fazendo a ligação dos municípios de Criciúma, Siderópolis e Treviso. A linha percorre o perímetro urbano da cidade, atendendo a Vila São Jorge, o centro da cidade e o Bairro Rio Fiorita, assim suprimindo a demanda municipal.



RECORTE - ENTORNO

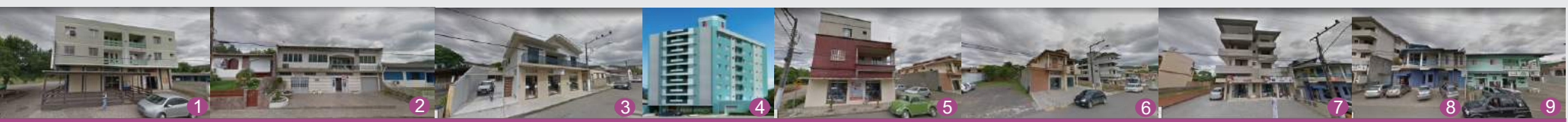
As construções da Av. Gen. Osvaldo Pinto Da Veiga caracterizam-se por pavilhões de pequeno porte de indústrias de baixo impacto. São empresas antigas que já possuem sede em outras áreas no município destinada exclusivamente para indústrias e por isso, com melhor acessibilidade. Os atuais pavilhões caracterizam-se com atividades subaproveitadas, como depósitos.



As construções da Rua Diomício Freitas caracterizam-se por edificações públicas de esporte e cidadania e por edificações de serviço.

As construções da Av. Siderúrgica caracterizam-se por edificações de uso misto, com comércio que atende a demanda local.

O recorte possui uma área de 102.790,87m² e o terreno da escola 9.554,11m².



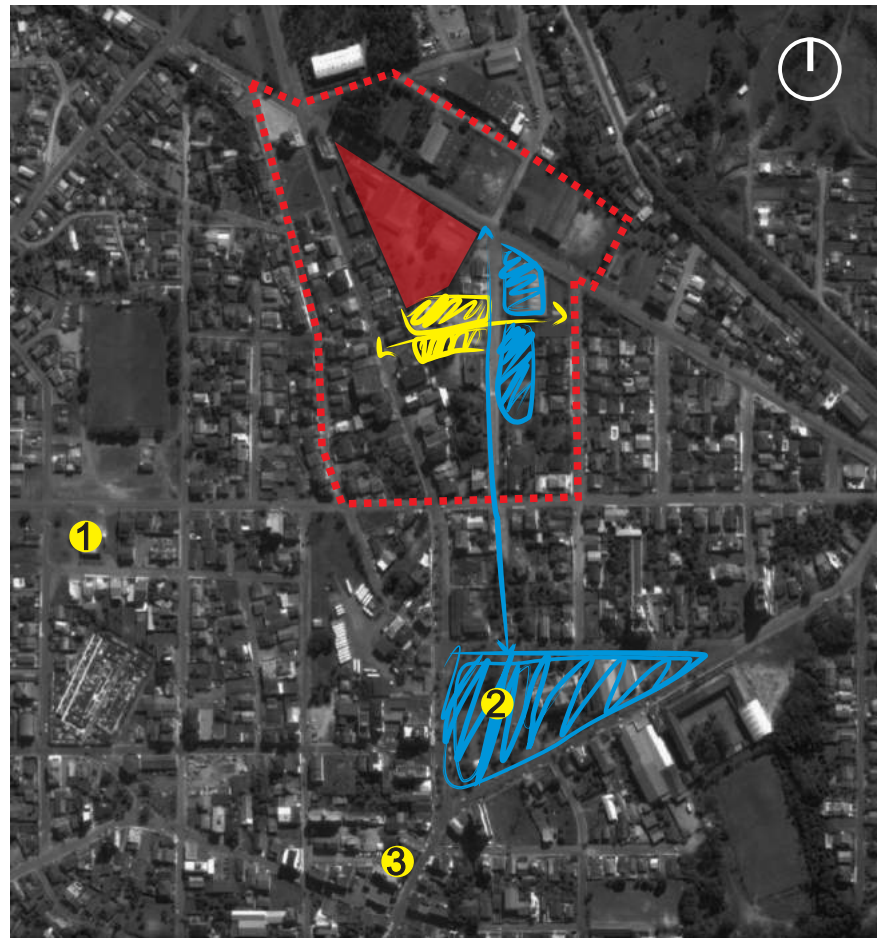
ESCOLA PÚBLICA ABERTA DE SIDERÓPOLIS/SC


CONCEITO PROPOSTA URBANA

Espaços públicos e ruas são, e devem ser vistos, como áreas de uso multifuncional, onde ocorre a interação social, a troca do evento econômico e cultural para uma variedade de atores. O planejamento urbano tem a tarefa de organizar esses espaços, e o desenhista tem a responsabilidade de incentivar o seu uso, buscando transmitir um sentimento de identidade e pertencimento (GEHL, 2014).

O recorte hoje é uma área em expansão do centro com diversos equipamentos públicos, mas sem tratamento que qualifique os espaços livres existentes. E a inserção de uma escola aberta faz com que se pense em uma nova urbanidade para este espaço.

Levando em conta os conceito de espaço público , foi desenvolvido uma proposta que é organizada em dois eixos:








- 1 TERMINAL RODOVIÁRIO
 2 PRAÇA DA IGREJA MATRIZ
 3 PAÇO MUNICIPAL
 RECORTE
 TERRENO ESCOLA

PROPOSTA RECORTE

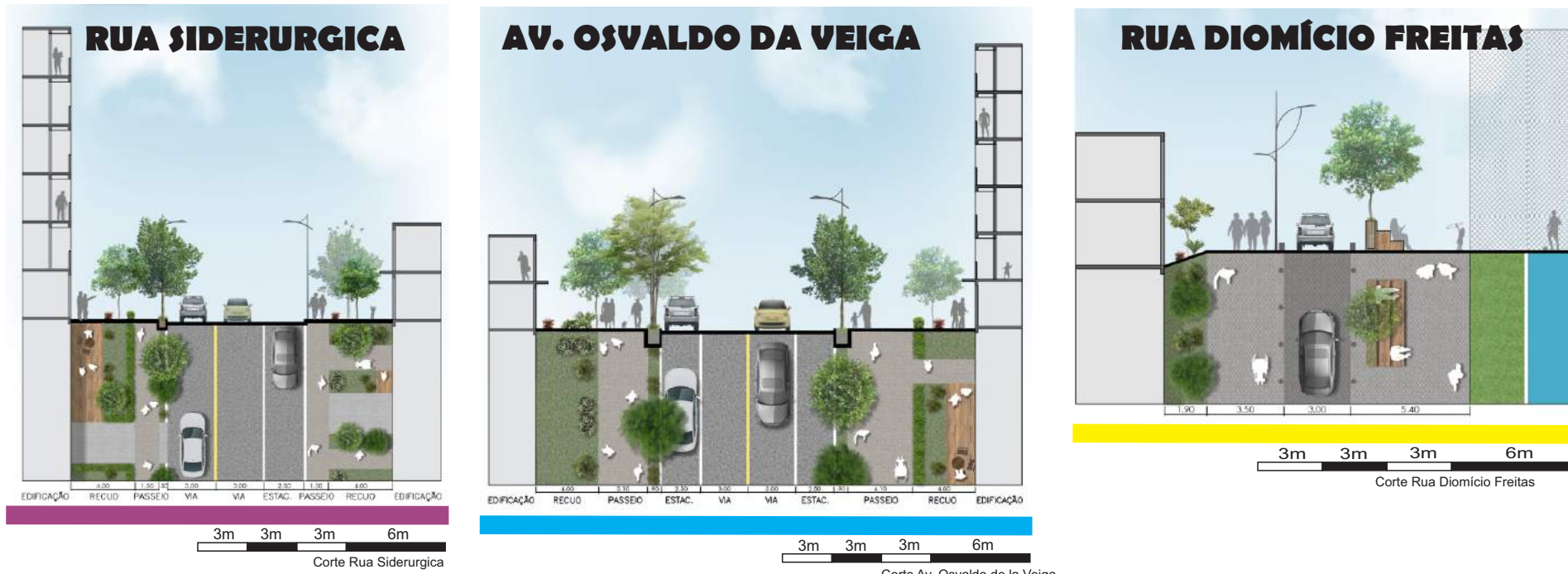


- ■ ■ ■ ■ Recorte urbano
 ■ ■ ■ ■ ■ Terreno Escola

-  Área com uma nova proposta de uso, que hoje é industrial de baixo impacto para área de uso misto.
-  Conexão peatonal entre a Rua Siderúrgica e nova proposta de praça.
-  Av. Siderúrgica, elimina-se um dos lados de estacionamento e alarga-se o passeio, criando espaço de descanso com arborização. (Corte 01)
-  Av. Gen. Osvaldo da Veiga mantem-se o mesmo caráter apenas a requalificação da via com espaços de descanso e arborização. (Corte 02)
-  Rua Diomício Freitas transforma-se em compartilhada e apenas em um sentido. (Corte 03)

- A nova proposta para essa área seria a inserção de um estacionamento subterrâneo, para demanda do ginásio, com uma praça seca sobre o mesmo e com um visual para Serra Geral, traria vitalidade para essa área esquecida.
- Nesta área propõe-se uma praça com diversos usos para as crianças e seus familiares. Este vazio na cidade será transformado em uma área de oportunidade para aumentar e consolidar a qualidade dos espaços públicos. Esta praça será a entrada peatonal para o recorte.
- A nova proposta traria para esse espaço uma quadra de voleibol, devido a demanda.

CORTES DAS VIAS



- CORTE 02**

- CORTE 03**

AMBIENTAÇÃO DOS VAZIOS URBANOS



ESCOLA PÚBLICA ABERTA DE SIDERÓPOLIS/SC

PARTIDO ESCOLA - CONCEITO

A Escola Aberta Pública de Siderópolis vem com o intuito de transformar e qualificar a educação municipal, considerando embasamento teórico sobre o tema das arquiteturas escolares. Através do contato direto da cidade e de seu entorno imediato com o edifício escolar, uma escola é capaz de promover, através de seus espaços abertos, o convívio diário com os atores e as ações ocorridas no cotidiano do espaço público, permitindo o aprendizado e a criatividade dentro e fora da arquitetura escolar.

Algumas atividades de projetos sociais promovidos pelo poder público da cidade de Siderópolis serão trazidos para dentro do ambiente escolar, tais como: Aulas de Judô, Jiu jitsu e Caratê. Todas hoje acontecem de maneira improvisada no ginásio que também faz parte do recorte de trabalho. Assim, contarão com espaço adequado de acordo com as normas que regem esses esportes. É proposto também a inserção de uma quadra coberta para a modalidade de Basquetebol que hoje o Ginásio municipal não oferece. A escola contará com ambientes compartilhados com a comunidade como: biblioteca, auditório, salas multifuncionais nos dias de semana e nos finais de semana. Assim, será possível promover a participação da comunidade com uma voz ativa na sociedade.

Cria-se um novo acesso do lote para escola possibilitando a conexão com proposta de praça, assim criando a relação com o espaço público, atraindo a comunidade que usufruirá de atividades ali desenvolvidas.

Abertura criada com a Rua Siderúrgica possibilita a conexão de uma via importante para a cidade com a escola e a biblioteca localizada estrategicamente para essa conexão.

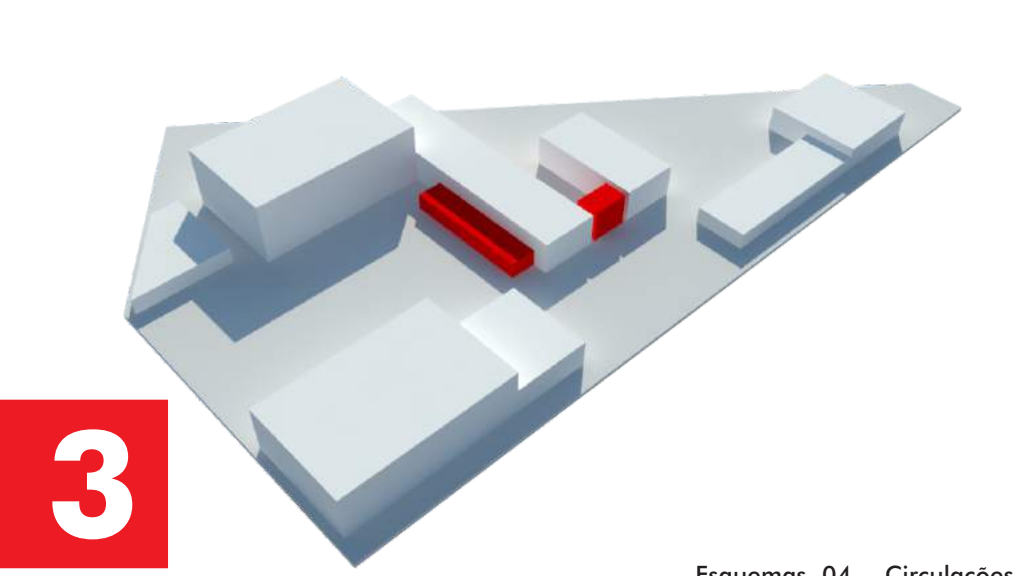
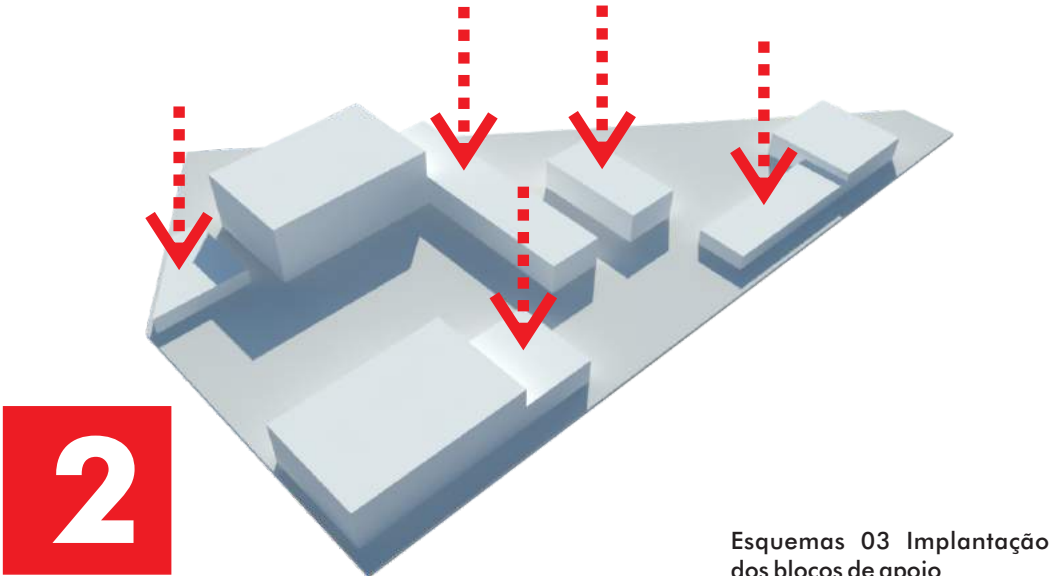
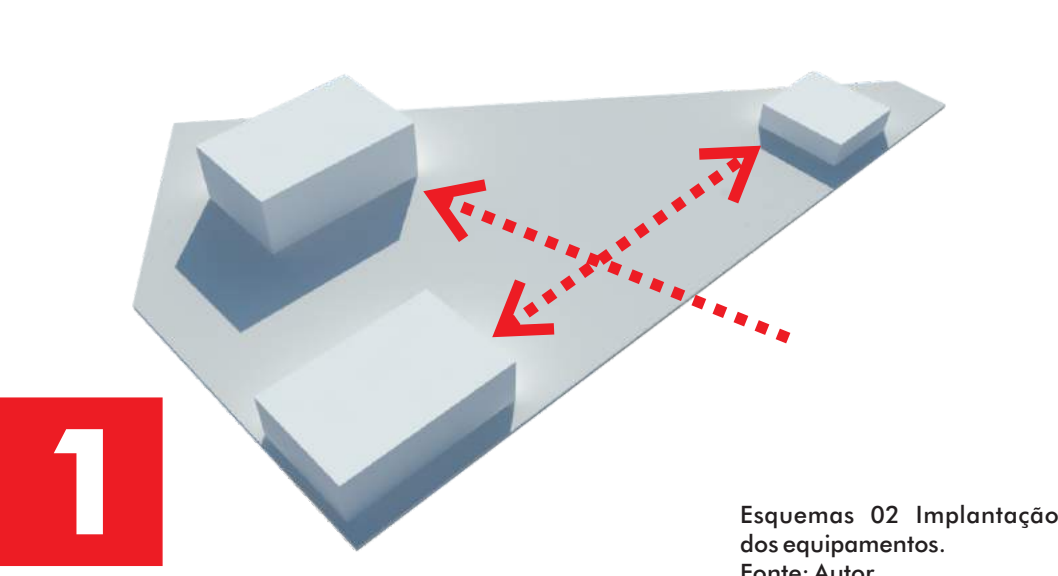
Auditório localizado na esquina com o eixo que faz ligação com a praça da Igreja Matriz e a Rua Osvaldo de la Veiga. A criação de um largo possibilitou a valorização do equipamento e o acesso qualificado para os pedestres.

Acesso principal para alunos, pais e funcionários da Escola, a partir da Av. Osvaldo da Veiga.

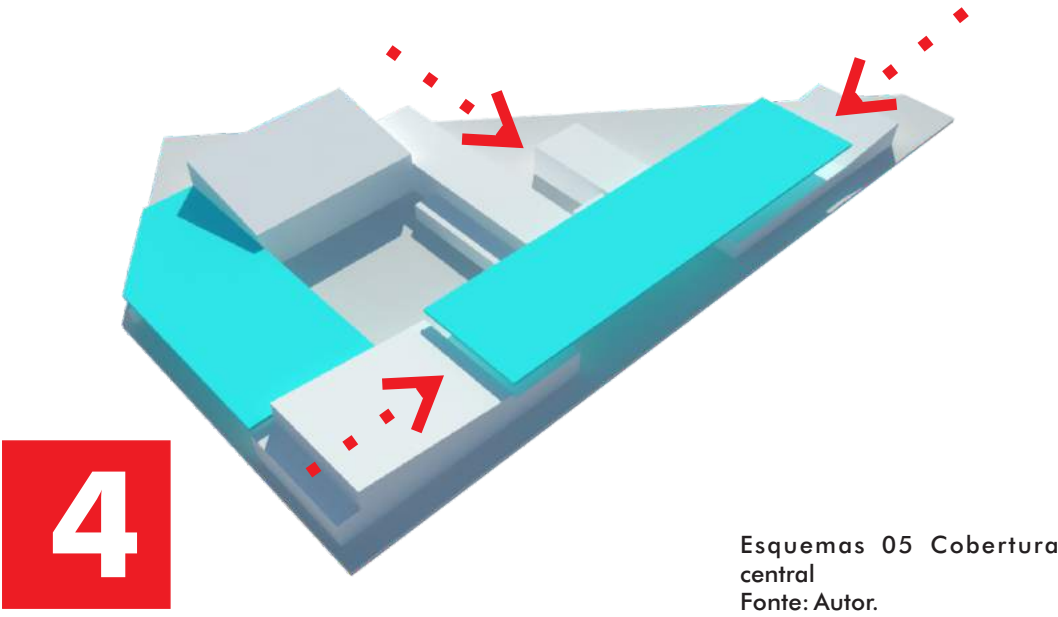
VIAS

AÇÕES DE PROJETO

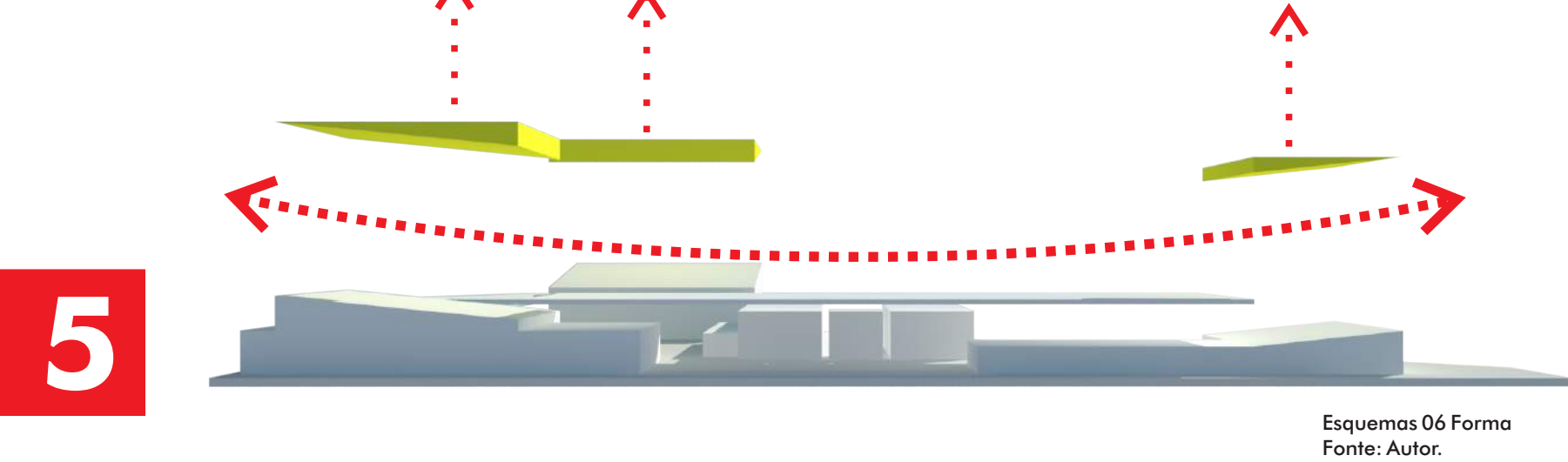
Foram localizado estrategicamente **equipamentos compartilhados** com a comunidade para fim de destaca-los e de ser de acesso. A **área esportiva** com acesso da praça ao espaço. O **auditório** na esquina com o eixo que vem da Praça da Igreja Matriz e a Rua Osvaldo da Veiga. A **biblioteca** que possui acesso pela Rua Siderúrgica, sendo uma via de extrema importância para cidade, fazendo ligação com entre os bairros Centro e Rio Fiorita, os dois maiores do município.



A grande cobertura faz a **ligação** dos equipamentos da escola e cria uma **unidade** entre os blocos pedagógicos e os demais blocos.



De acordo com a disposição dos equipamentos compartilhados, procurando maior contato e visibilidade para os mesmo, surge a forma das extremidades dos terrenos possuem maior destaque devido suas necessidades de grandes alturas. A forma com maior destaque surge com a influência da forma do terreno, com grandes inclinações. Partindo desse preceito, buscou-se trabalhar com essa forma nas edificações, como os equipamentos possuem maiores alturas, sofreram subtrações, permitindo trazer coberturas inclinadas, assim dando identidade para os equipamento e a grande cobertura vindo com o papel funcional, mas que dá unidades para os blocos da edificação e assim linearidade para o mesmo.



PAISAGISMO

O paisagismo da Escola buscou seguir as linhas utilizadas da forma do mesmo da edificação. O projeto conta com utilização de plantas nativas na composição da paisagem, a fim de criar uma unidade ecológica e interação com o interior da Escola e com o entorno. Os canteiros e as maçãs verdes no interior da Escola foram dispostos de formas diferentes a fim de criar espaços de convívio nos pátios e barreiras vegetais em pontos estratégicos.

INTENÇÕES DE PROJETO - PAISAGISMO

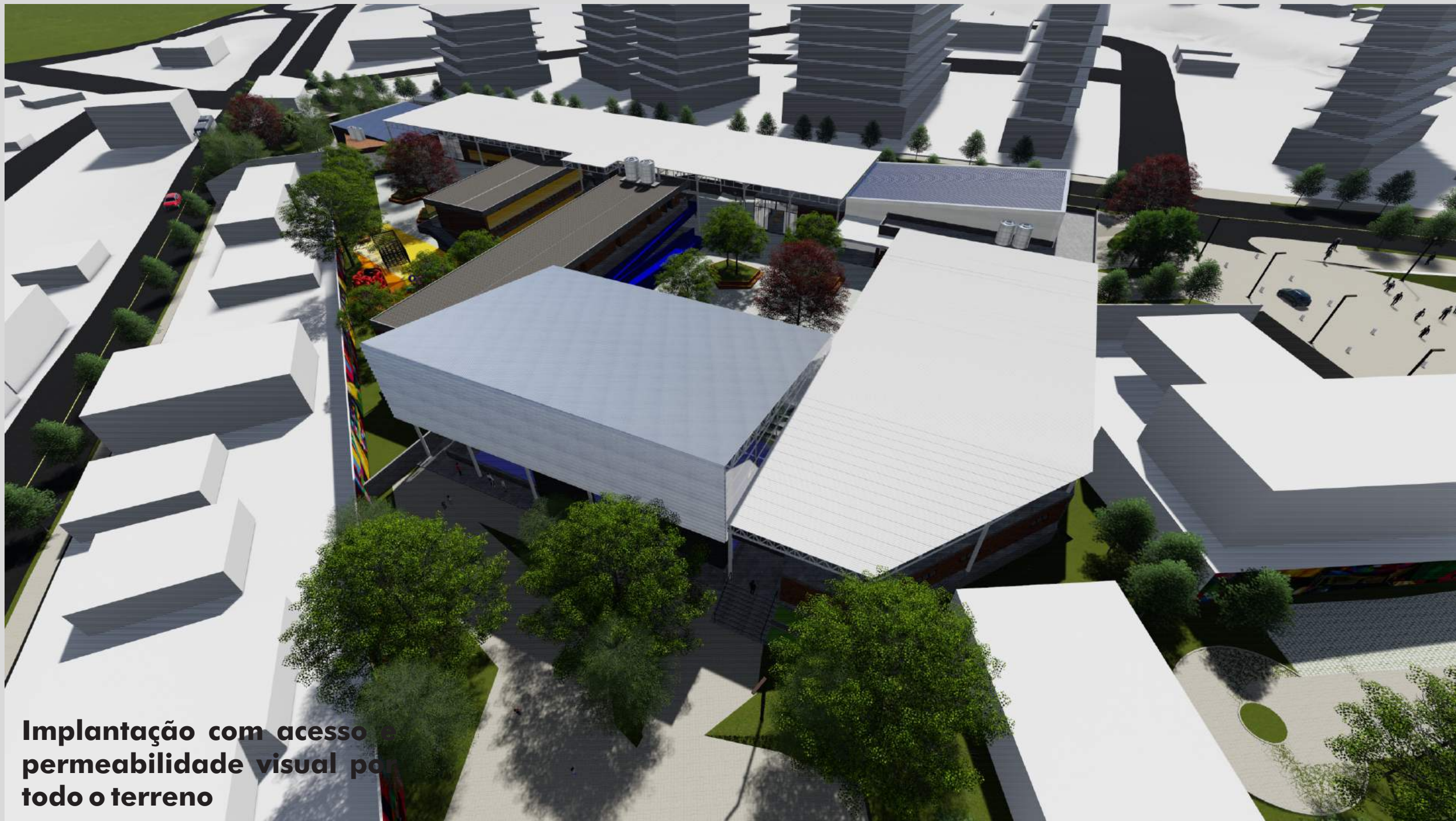
- 1 Paisagismo como forma interação e convívio ;
- 2 Canteiros dispostos de forma irregular criando alguns momentos de integração;
- 3 Pavimentação destacadas na área do porque infantil e mobiliário em madeira gerando descontração ao espaço e aconchego;
- 4 Soluções sustentáveis para infiltração da água no solo (Placas 95% permeáveis);



ESCOLA PÚBLICA ABERTA DE SIDERÓPOLIS/SC

IMPLANTAÇÃO

A **implantação** do edifício é explorada a partir da **relação dos espaços** internos e externos e os visuais, de forma que o edifício crie **acessos** e áreas **convidativas** em toda sua extensão. Como estratégia, houve a localização dos **equipamentos** compartilhados com a comunidade e a abertura de **largos e praça** para sua valorização e qualificação dos espaços.



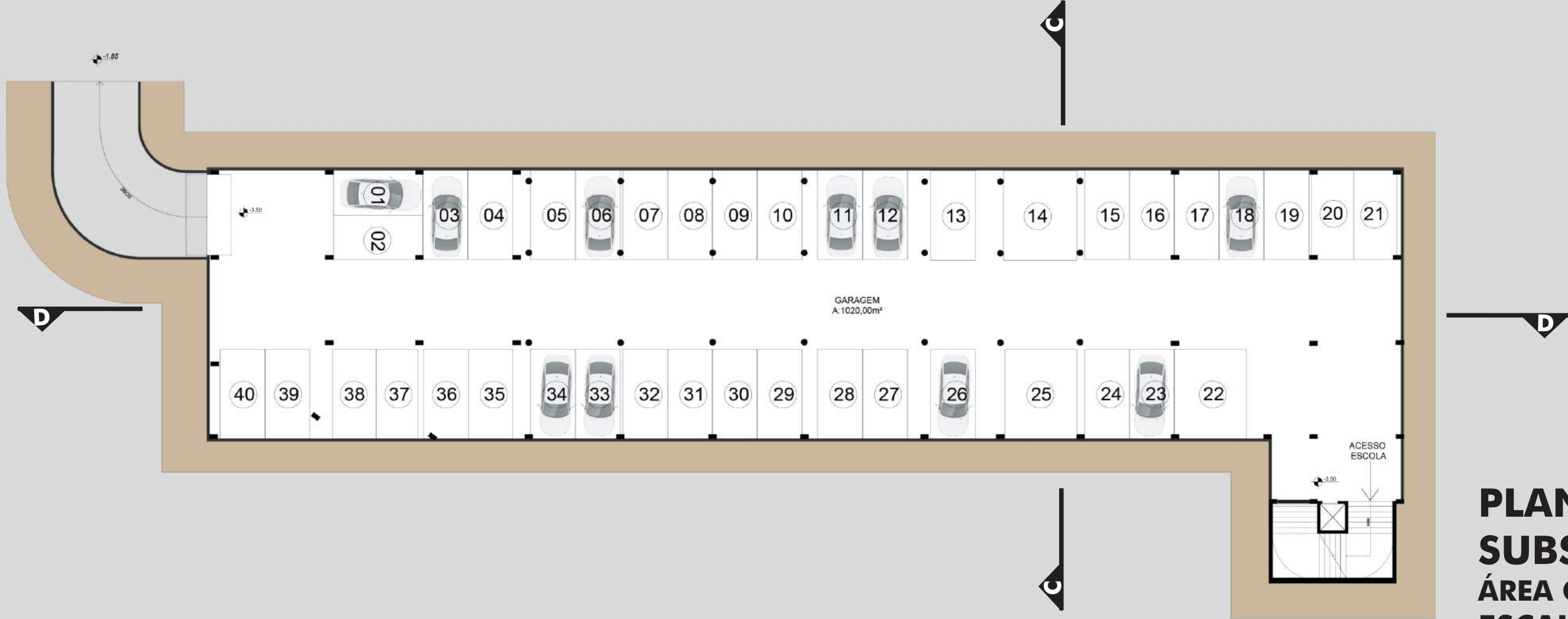
Implantação com acesso permeabilidade visual por todo o terreno



A maior testada localizou-se os equipamentos e o acesso principal dos alunos

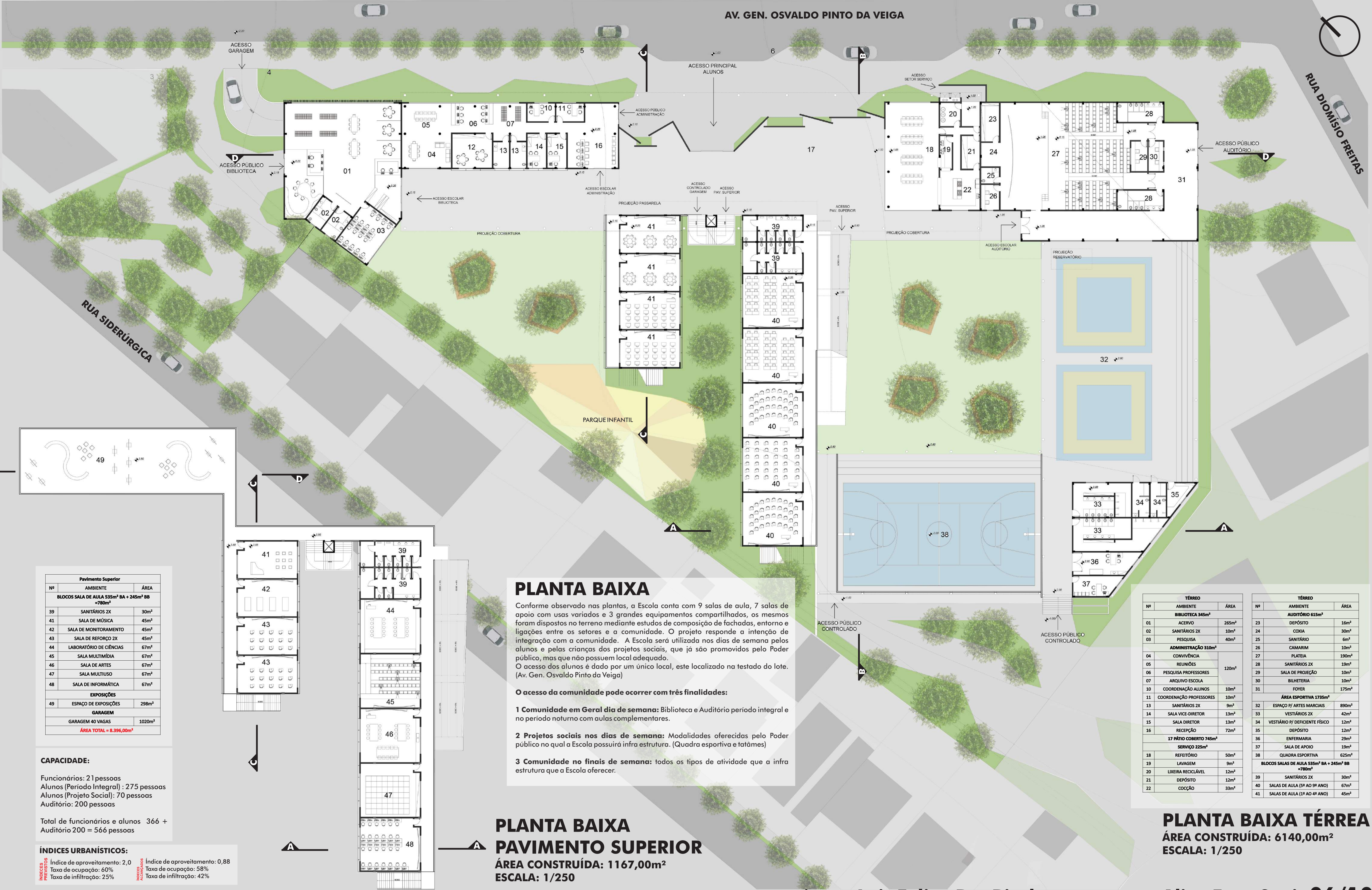


PLANTA BAIXA IMPLANTAÇÃO E COBERTURA
ESCALA: 1/500



PLANTA BAIXA SUBSOLO - GARAGEM
ÁREA CONSTRUÍDA: 1090,00m²
ESCALA: 1/250

ESCOLA PÚBLICA ABERTA DE SIDERÓPOLIS/SC



Pavimento Superior		
Nº	AMBIENTE	ÁREA
BLOCOS SALA DE AULA 535m² BA + 245m² BB = 780m²		
39	SANITÁRIOS 2X	30m²
41	SALA DE MÚSICA	45m²
42	SALA DE MONITORAMENTO	45m²
43	SALA DE REFORÇO 2X	45m²
44	LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS	67m²
45	SALA MULTIMÍDIA	67m²
46	SALA DE ARTES	67m²
47	SALA MULTIUSO	67m²
48	SALA DE INFORMÁTICA	67m²
EXPOSIÇÕES		
49	ESPAÇO DE EXPOSIÇÕES	298m²
GARAGEM		
GARAGEM 40 VAGAS		1020m²
ÁREA TOTAL = 8.396,00m²		

CAPACIDADE:

Funcionários: 21 pessoas
Alunos (Período Integral): 275 pessoas
Alunos (Projeto Social): 70 pessoas
Auditório: 200 pessoas

Total de funcionários e alunos 366 +
Auditório 200 = 566 pessoas

ÍNDICES URBANÍSTICOS:

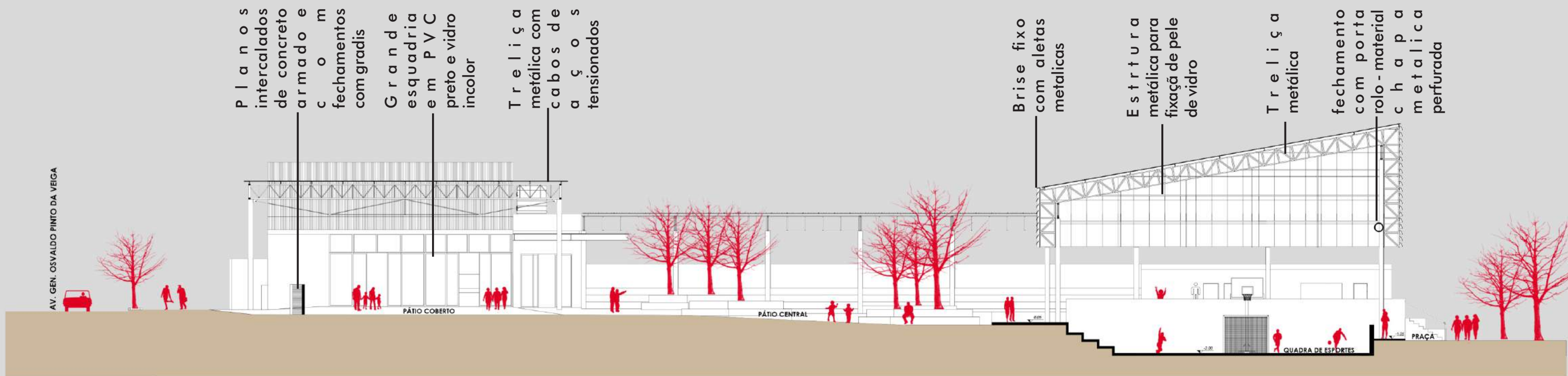
ÍNDICES
Índice de aproveitamento: 2,0
Taxa de ocupação: 60%
Taxa de infiltração: 25%

ÍNDICES
Índice de aproveitamento: 0,88
Taxa de ocupação: 58%
Taxa de infiltração: 42%

TÉRREO		
Nº	AMBIENTE	ÁREA
BIBLIOTECA 345m²		
01	ACERVO	265m²
02	SANITÁRIOS 2X	10m²
03	PESQUISA	40m²
ADMINISTRAÇÃO 310m²		
04	CONVIVÊNCIA	120m²
05	REUNIÕES	
06	PESQUISA PROFESSORES	
07	ARQUIVO ESCOLA	
10	COORDENAÇÃO ALUNOS	10m²
11	COORDENAÇÃO PROFESSORES	10m²
13	SANITÁRIOS 2X	9m²
14	SALA VICE-DIRETOR	13m²
15	SALA DIRETOR	13m²
16	RECEPÇÃO	72m²
17 PÁTIO COBERTO 745m²		
SERVIÇO 225m²		
18	REFETÓRIO	50m²
19	LAVAGEM	9m²
20	LIXEIRA RECICLÁVEL	12m²
21	DEPÓSITO	12m²
22	COCCÃO	33m²

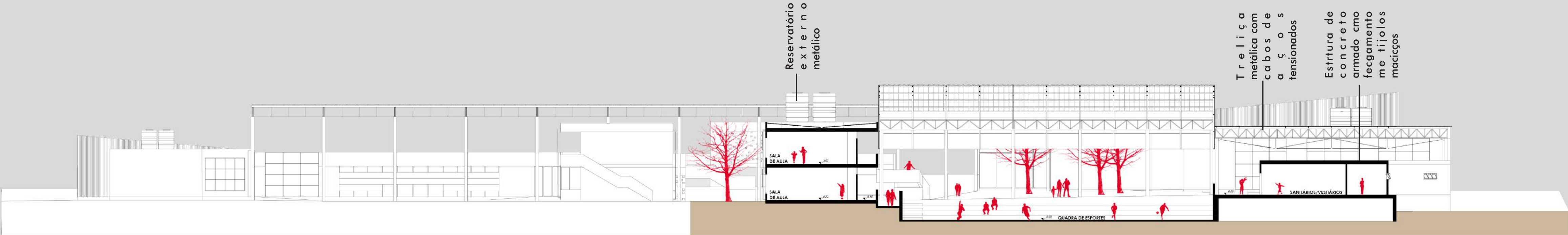
TÉRREO		
Nº	AMBIENTE	ÁREA
AUDITÓRIO 615m²		
23	DEPÓSITO	16m²
24	COXIA	30m²
25	SANITÁRIO	6m²
26	CAMARIM	10m²
27	PLATEIA	190m²
28	SANITÁRIOS 2X	19m²
29	SALA DE PROJEÇÃO	10m²
30	BILHETERIA	10m²
31	FOYER	175m²
ÁREA ESPORTIVA 1735m²		
32	ESPAÇO P/ ARTES MARCIAIS	890m²
33	VESTIÁRIOS 2X	42m²
34	VESTIÁRIO P/ DEFICIENTE FÍSICO	12m²
35	DEPÓSITO	12m²
36	ENFERMARIA	29m²
37	SALA DE APOIO	19m²
38	QUADRA ESPORTIVA	625m²
BLOCOS SALAS DE AULA 535m² BA + 245m² BB = 780m²		
39	SANITÁRIOS 2X	30m²
40	SALAS DE AULA (5ª AO 9ª ANO)	67m²
41	SALAS DE AULA (1ª AO 4ª ANO)	45m²

ESCOLA PÚBLICA ABERTA DE SIDERÓPOLIS/SC



No corte A é possível visualizar o largo proposto no acesso dos alunos. O largo serve como direcionamento e abrigo para os alunos nos horários de entrada e saída, possuem um local amplo para ficarem, fazendo conexão direta com o pátio coberto da Escola. O corte evidencia a relação dos extremos do lote, a quadra esportiva semi enterrada possibilitou a permeabilidade e visibilidade entre os espaço internos e externos, a conexão com a praça proposta no novo desenho urbano valoriza a integração da Escola com a comunidade. O corte mostra a estrutura metálica da quadra esportiva com brise fixos com aletas metálicas conforme apresentado no corte e evidenciado no detalhamento 02. A relação do pátio coberto com a vista do refeitório e do pátio central sendo o grande articulador dos espaços.

CORTE A
ESCALA: 1/250



No corte B é possível visualizar a relação do bloco das salas de aula com a área esportiva. As circulações voltadas para o pátio central permitiu a integração desses blocos com o mesmo, mais uma vez aparece a quadra semi enterrada permitindo essa relação de permeabilidade por toda edificação. As salas de aulas possuiram aberturas nas duas extremidades, possibilitando a ventilação cruzada, consequentemente a diminuição das temperaturas com a aeração dos ambientes, neste bloco também possuirá brises fixos para o controle da incidência solar conforme apresentado no corte e evidenciado no detalhamento 01.

CORTE B
ESCALA: 1/250

ESCOLA PÚBLICA ABERTA DE SIDERÓPOLIS/SC



Brise dando movimento na fachada da Biblioteca



Pátio coberto x Refeitório x Pátio central



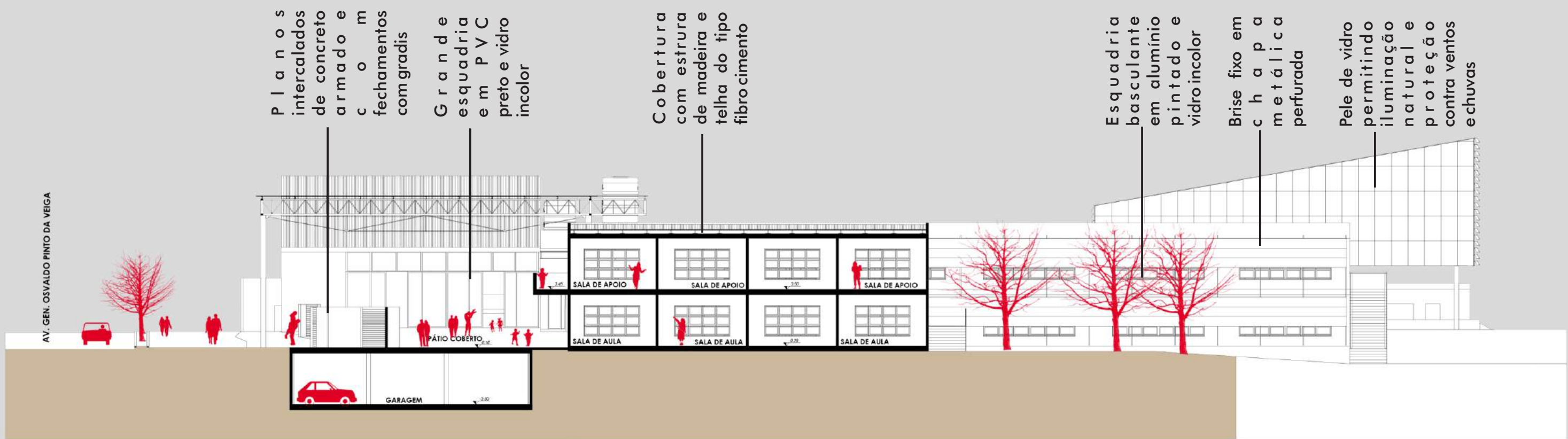
Pátio



Área de exposições para os alunos



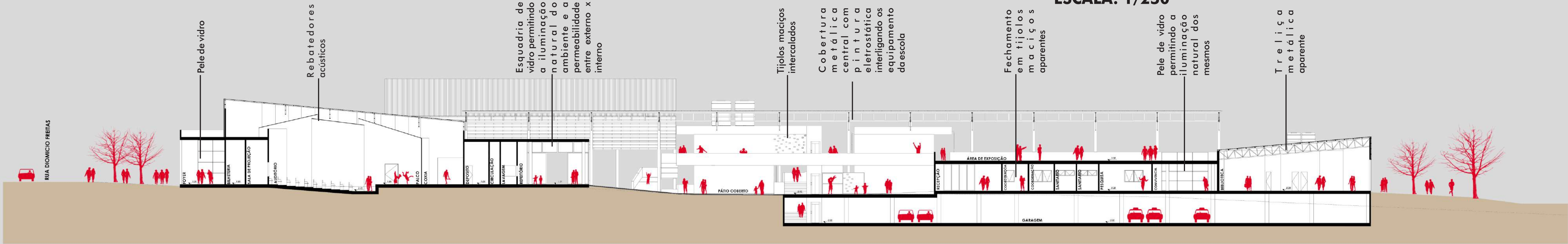
Pátio central



No corte C evidencia-se a relação largo de acesso dos alunos com os blocos das salas de aula, a circulação que faz a distribuição da circulação vertical central para as sala superiores. A edificação recua com os planos de concreto e cobertura permanece com a mesma linearidade, assim criando-se um bolsão de acesso para os alunos.



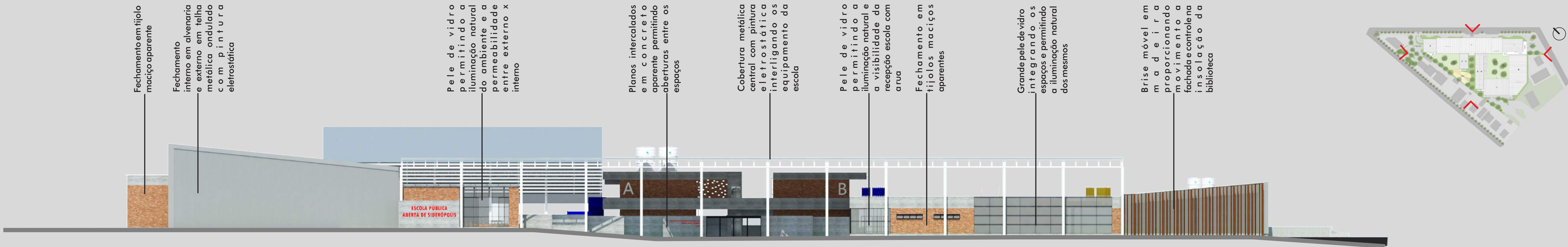
CORTE C
ESCALA: 1/250



No corte D podemos perceber a horizontalidade gerada pela edificação na testada do lote. Com cobertura metálica central consegue-se marcar ainda mais o horizonte na qual mistura-se com o entorno repleto de vegetações e das edificações no mesmo gabarito. O auditório, localizado na esquina da Av. Osvaldo da Veiga e a Rua Diomísio Freitas forma-se um meio de largo, valorizando a esquina o acesso dos pedestres. O auditório possui acabamento rebatedores acústicos absorcivos nas paredes a fim de evitar reverberação do som durante os eventos e placas acústicas reflexivas ajustando o som em todo o espaço. O espaço de exposição, para aulas ao "ar livre" contendo totens com painéis didáticos para apoio. A biblioteca também localizada da extremidade do terreno para melhor localização e visibilidade em relação a cidade.

CORTE D
ESCALA: 1/250

ESCOLA PÚBLICA ABERTA DE SIDERÓPOLIS/SC



FACHADAS

Para melhor apresentação das fachadas fez-se a retirada dos canteiros e vegetações para melhor entendimento e compreensão da arquitetura.

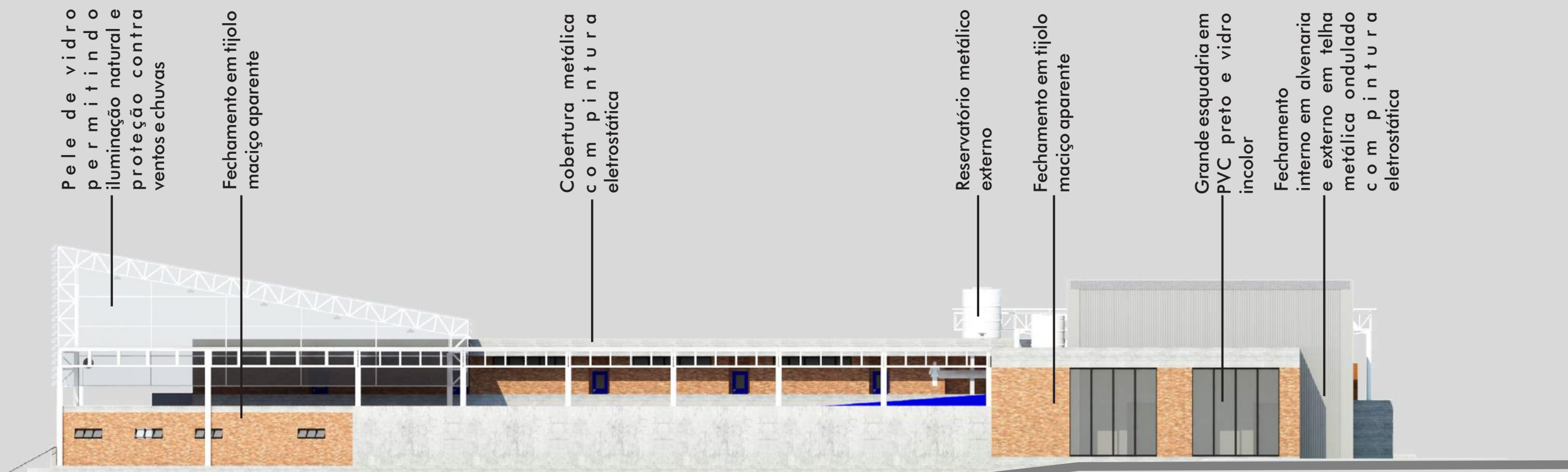
Na fachada com a Avenida Gen. Osvaldo Pinto da Veiga (fachada nordeste) é notória a percepção a horizontalidade e o contraste a partir diferentes níveis e materialidades da construção. Os volumes são distintos em formas e em usos. Os cheios e vazios da fachada marcam os elementos.

O largo gerado com a disposição dos blocos surge de forma a convidar o pedestre a entrar no espaço, sendo ele coberto pela cobertura da Escola, o largo faz a transição do espaço público (livre circulação) para Escola.

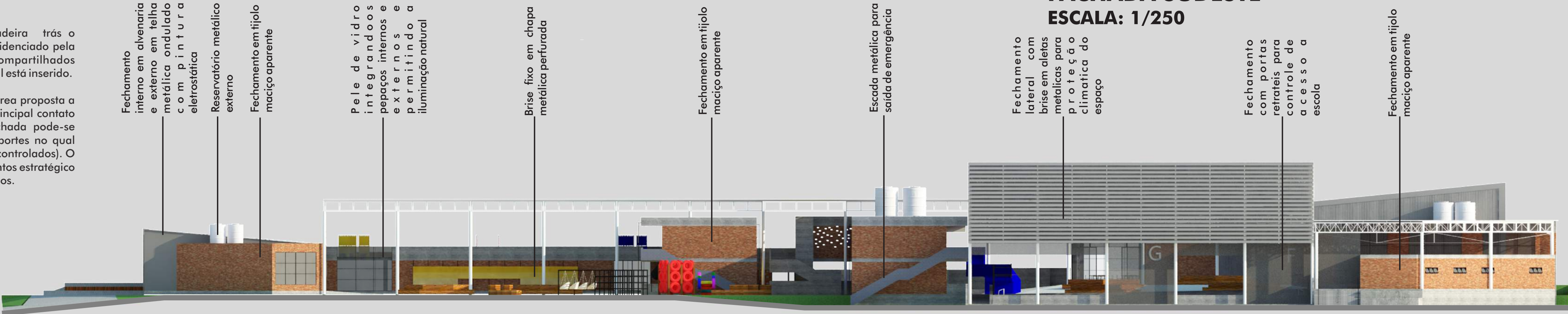
A biblioteca marcado por grandes brises de madeira trás o contraste e a divisão entre os setores principais. Evidenciado pela forma e materialidade o sos equipamentos compartilhados destacam-se perante aos planos retangulares no qual está inserido.

Na fachada sudoeste, esta voltada para a praça (área proposta a partir do novo desenho urbano) é onde ocorre o principal contato direto entre a comunidade e a Escola. Na fachada pode-se perceber o destaque do volume da quadra de esportes no qual possuem acessos para o interior da Escola (Acessos controlados). O acesso da comunidade a Escola se da a partir dos pontos estratégico que estão localizados os equipamentos compartilhados.

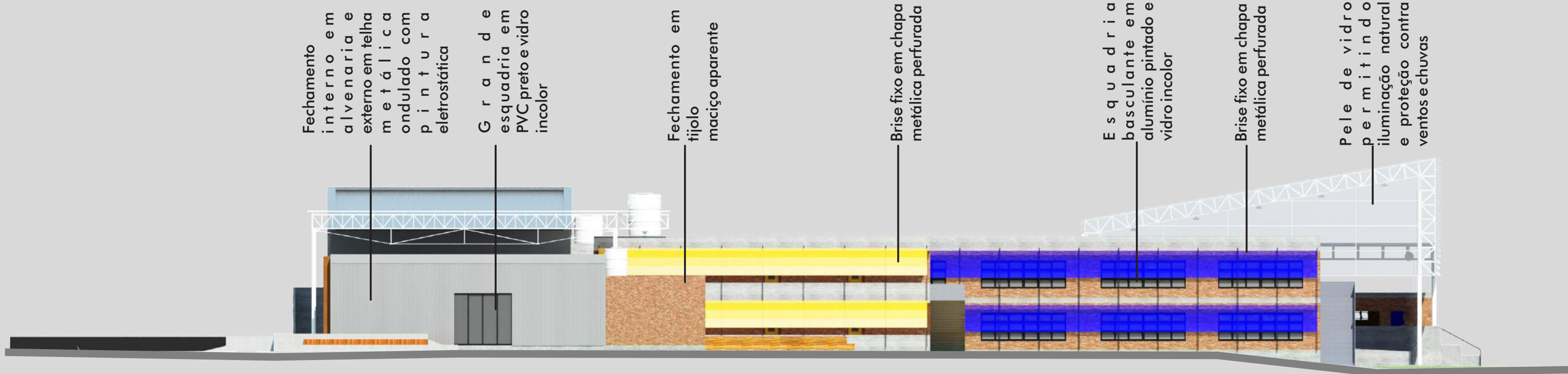
FACHADA NORDESTE
ESCALA: 1/250



FACHADA SUDESTE
ESCALA: 1/250

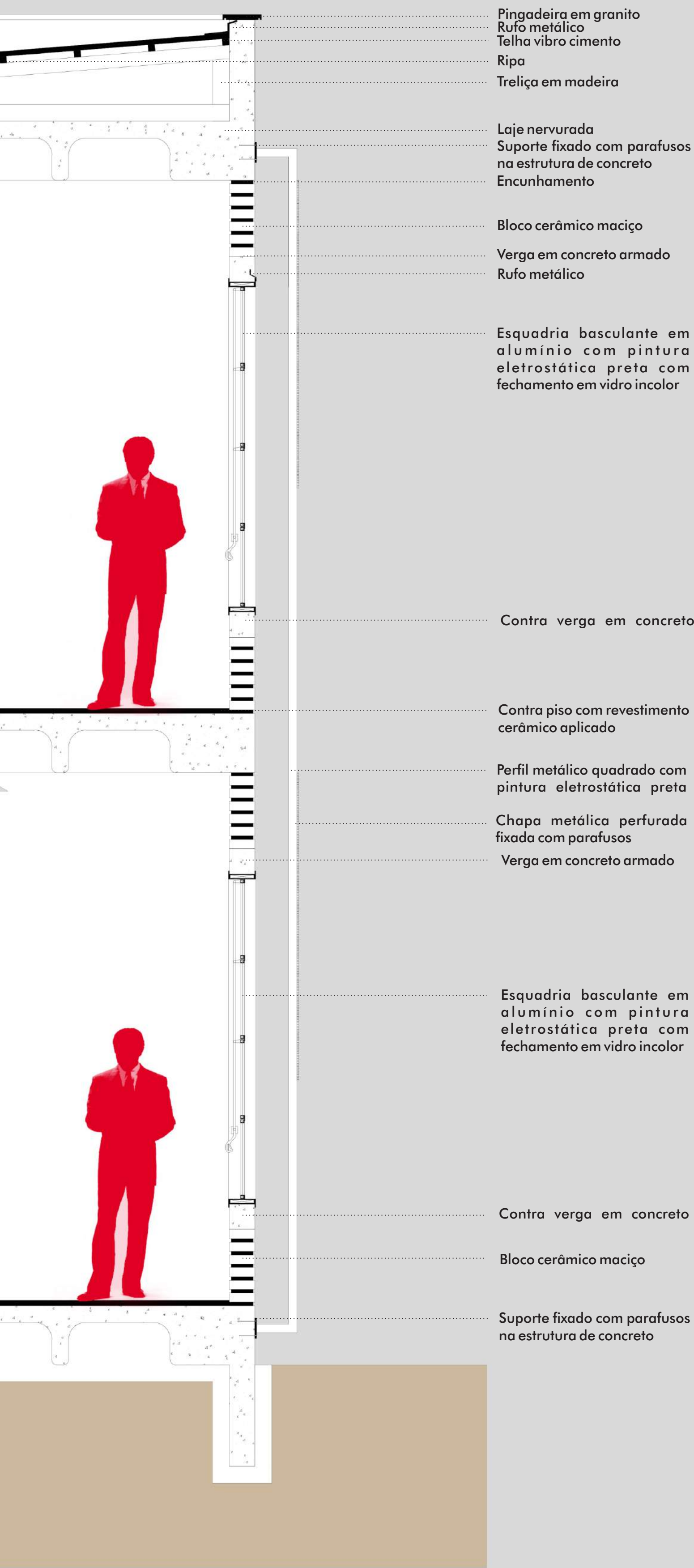


FACHADA SUDOESTE
ESCALA: 1/250

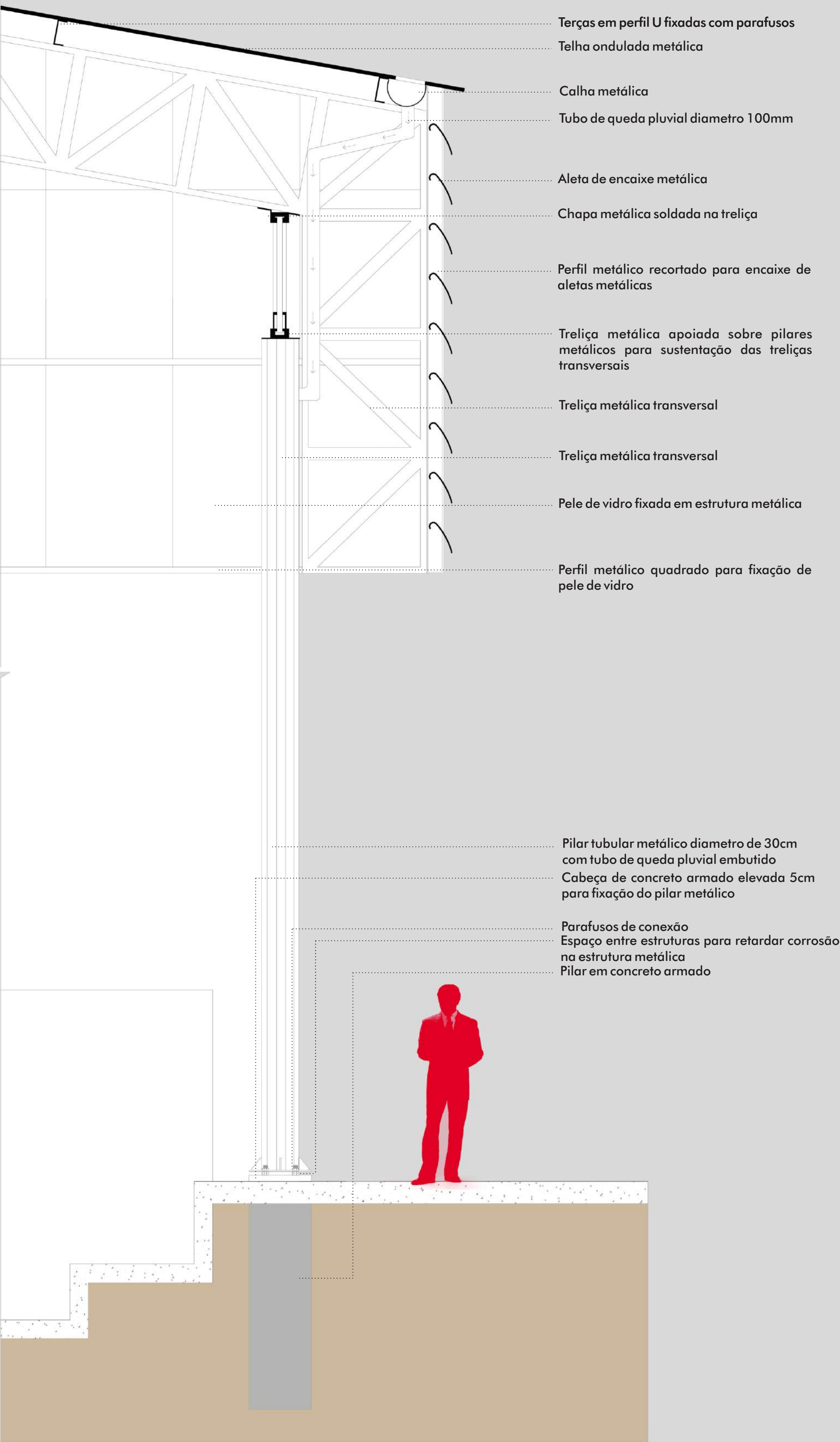


FACHADA NOROESTE
ESCALA: 1/250

ESCOLA PÚBLICA ABERTA DE SIDERÓPOLIS/SC



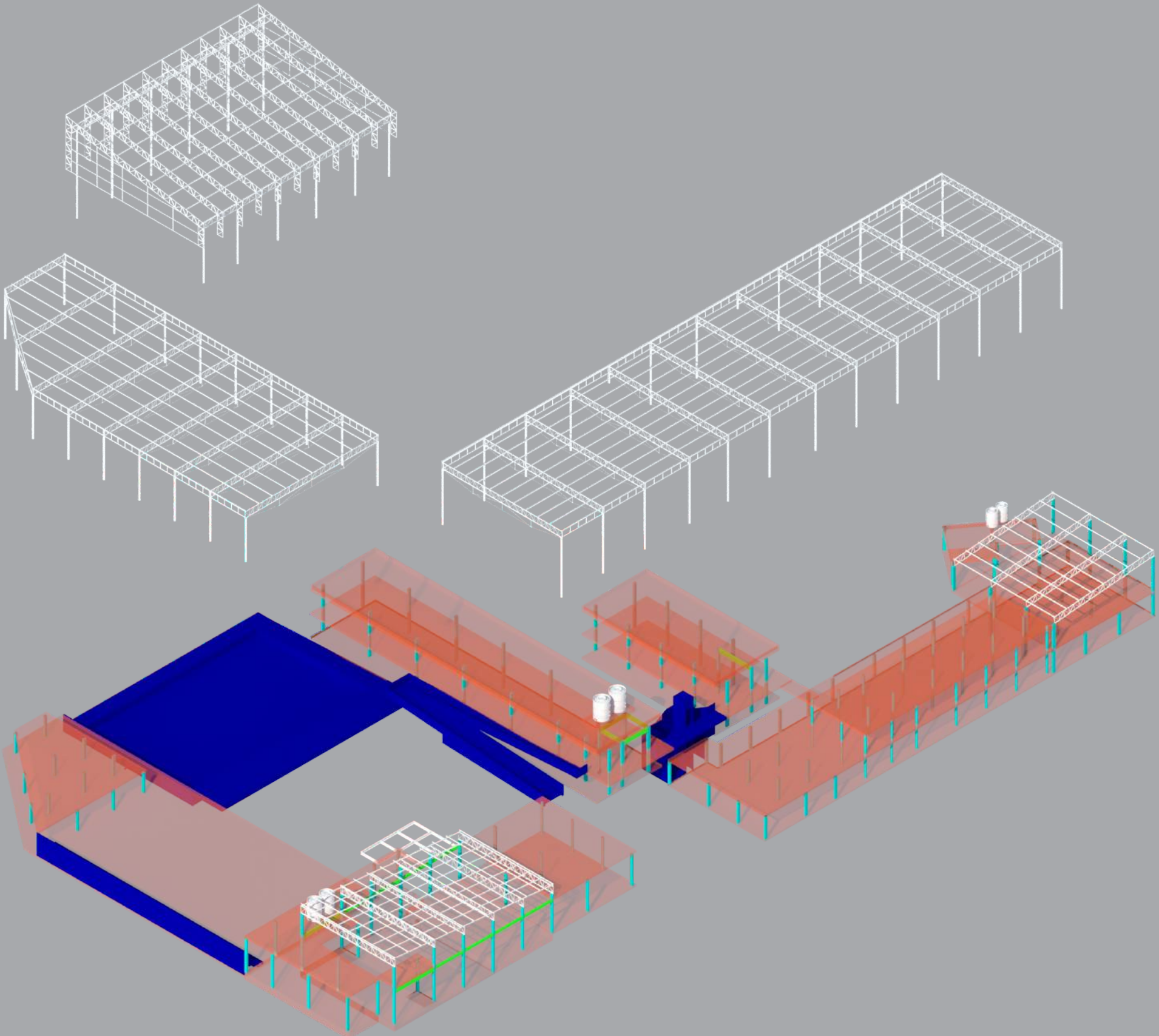
DETALHAMENTO 01
ESCALA: 1/20



DETALHAMENTO 02
ESCALA: 1/25

ESQUEMA ESTRUTURA

Os **monoblocos lineares**, tem como sua estrutura o **concreto armado**. Os **equipamento** possuem estrutura mista com **pilares em concreto armada** e **vigas treliçadas**, permitindo assim maiores vãos. As **coberturas** gerais acontecem em **estrutura metálica**, pilares com perfil tubulares e viga treliçadas tensionadas por cabos de aço. A cobertura da **quadra esportiva** acontece também em **estrutura metálica**, pilares em perfil tubulares e vigas treliçadas.



UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL
CATARINENSE - UNESC
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC II

TEMA: EDUCAÇÃO

ESCOLA PÚBLICA ABERTA DE
SIDERÓPOLIS/SC

ACADÊMICO: LUIZ FELIPE BEZ BIROLO
ORIENTADORA: ALINE EYNG SAVI

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC II



Fonte: www.estudopratico.com.br

ESCOLA PÚBLICA ABERTA DE SIDERÓPOLIS/SC

ACADÊMICO: LUIZ FELIPE BEZ BIROLO
ORIENTADORA: ARQ. DRA. ALINE EYNG SAVI

REFERENCIAIS BIBLIOGRÁFICOS

ALMEIDA, Mariana de. A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA PÚBLICA. São Paulo, 2012. Disponível em: <<http://www.bloggers.com.br/aimportanciadaescola/>>. Acesso em 25 de março de 2018.

"Colégio Positivo Internacional / Manoel Coelho Arquitetura e Design" 09 Jun 2017. ArchDaily Brasil. Acessado 23 Abr 2018. <<https://www.archdaily.com.br/br/872442/colégio-positivo-internacional-manoel-coelho-arquitetura-e-design>> ISSN 0719-8906

"Colégio Pies Descalzos / Giancarlo Mazzanti" [Colegio Pies Descalzos / Giancarlo Mazzanti] 28 Out 2014. ArchDaily Brasil. (Trad. Sbeghen Ghisleni, Camila) Acessado 23 Abr 2018. <<https://www.archdaily.com.br/br/734163/colégio-pies-descalzos-giancarlo-mazzanti>> ISSN 0719-8906

"Escola La Canaleta / 2260mm Architectes" [La Canaleta School / 2260mm Architectes] 31 Mar 2015. ArchDaily Brasil. (Trad. Martins, Maria Julia) Acessado 23 Abr 2018. <<https://www.archdaily.com.br/br/763957/escola-la-canaleta-2260mm-architectes>> ISSN 0719-8906

GONÇALVES, Rita de Cássia Pacheco. Arquitetura Escolar: uma expressão material das políticas públicas de educação no Brasil. Dissertação. Florianópolis: UFSC, 1996.

KOWALTOWSKI, Doris C. K. Arquitetura Escolar o projeto do ambiente de ensino. São Paulo: Ed. Oficial de Texto, 2011. 272 p.

MEC, Ministério da Educação, Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/>>. Acesso em 20 de maio de 2018.

MACEDO, Silvio Soares: Espaços Livres: Paisagem, ambiente, ensaios São Paulo: 1995.

Parque Recreativo Venécia / Jaime Alarcón Fuentes" [Venécia Recreational Park / Jaime Alarcón Fuentes] 26 Mai 2015. ArchDaily Brasil. (Trad. Santiago Pedrotti, Gabriel) Acessado 23 Abr 2018. <<https://www.archdaily.com.br/br/767205/parque-recreativo-venecia-jaime-alarcon-fuentes>> ISSN 0719-8906

**Começamos pelas escolas, se alguma coisa deve ser feita para 'reformatar' os homens, a primeira coisa é formá-los.
(Lina Bo Bardi em Primeiro: escolas, Habitat, nº4, 1951)**

ESCOLA PÚBLICA ABERTA DE SIDERÓPOLIS/SC